



Trabalho 643

A ORIGEM DAS INFORMAÇÕES SOBRE SEXO NA ADOLESCÊNCIA

JUNG, Maythê¹, GRACIANI, Raquel,¹ OLIVEIRA, Dulce,¹ CARPENEDO, Monique,¹ VERARDI, Franciele,¹ MORTARI, Carmen²

Introdução: Sexo é uma experiência nova na adolescência, cheias de dúvidas e incerteza, para isso é necessário falar adequadamente sobre esse tema. Tendo em vista a necessidade de promoção saúde sexual. **Objetivo:** Identificar de que forma os adolescentes acessam os conhecimentos sobre sexo. **Metodologia:** Trata-se de estudo quantitativo, descritivo, desenvolvida na 4ª fase do curso de enfermagem. Projeto inserido ao Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde I, ano 3). Fizeram parte do estudo 87 adolescentes na faixa etária entre 12 a 18 anos, estudantes da sétima ao nono ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Chapecó/SC. A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2012, por meio de um questionário estruturado aos alunos que entregaram o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos responsáveis. **Resultados:** Os dados demonstram que dos 87 adolescentes 46 (52,8%) adquiriram conhecimento sobre sexo através dos pais; 19 (21,8%) por intermédio dos professores; 11 (12,6%) por amigos e 7 (8,2%) pelos profissionais de saúde e 4 (4,6%) afirma que ninguém os informou. **Conclusão:** os dados demonstram que para a maioria dos adolescentes as informações sobre sexo ocorreram junto aos seus pais, este dado é positivo isso revela que existe um diálogo na família sobre o tema, superando os preconceitos. O acesso as informações obtidas junto aos professores também é significativa e demonstra a importância dos profissionais da educação abordar esta temática de forma segura e correta. O profissional enfermeiro pode desempenhar papel relevante na medida em que qualifica as informações e contribui para a saúde dos adolescentes.

Palavras-chaves: Sexo. Enfermagem em Saúde Comunitária. Educação em Saúde.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

¹ Acadêmicos da 5ª fase do curso de graduação em enfermagem – Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. E-mail do autor: maythejung@unochapeco.edu.br

² Professora do núcleo 7 – Enfermagem Saúde Coletiva I – Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ.